Antália, Turquia – A Confederação Nacional das Seguradoras e a seguradora portuguesa Fidelidade participaram do "Diálogos Brasil-Portugal: uma parceria para proteger vidas e bens no contexto da transição climática", na COP 31, e anunciaram a segunda edição do Fórum Brasil-Portugal de Seguros.

O presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, o diretor técnico e colíder do Centro de Impactos das Mudanças Climáticas do Grupo Fidelidade, Rui Esteves, e o diretor de sustentabilidade do Grupo Fidelidade, João Mestre, anunciaram que o evento já tem data marcada: 8 de julho, em Lisboa, no hub de inovação do Grupo Fidelidade.

Para Dyogo Oliveira, o Fórum de Seguros é um importante espaço de troca de experiências, conhecimento e compartilhamento de soluções para ampliar a presença dos seguros na sociedade.

Rui Esteves acrescentou que para o Impact Center for Climate Change e para o grupo Fidelidade, é uma enorme satisfação anunciar a segunda edição do fórum. A Fidelidade e a CNseg têm um elevado compromisso com a sustentabilidade e com o meio ambiente e uma visão muito alinhada sobre como os seguros podem contribuir para além da sua atividade central, acrescentou. Segundo ele, esta parceria ilustra a consciência de que a união de esforços é essencial.

"Este talvez seja o resultado mais visível para o exterior da colaboração entre a Fidelidade e a CNseg, sendo um espaço de discussão e partilha de conhecimento. É uma contribuição muito rica para que o setor segurador dos dois países acelere a ação climática e contribua ativamente para a resiliência e proteção da sociedade e da economia", disse.

1ª edição do Fórum de Seguros Brasil-Portugal

Promovida pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) em parceria com o Grupo Fidelidade e a Associação Portuguesa de Seguradores (APS) – consolidou-se como um marco no alinhamento bilateral para o enfrentamento de riscos globais.

O encontro reuniu lideranças e especialistas para debater a resiliência climática, a inteligência de dados, a gestão de catástrofes e o papel estratégico da saúde suplementar e do agronegócio. A edição de estreia reafirmou o compromisso do setor em integrar soluções privadas e políticas públicas, posicionando o mercado segurador como pilar essencial na construção de uma sociedade socioeconomicamente mais protegida e sustentável.

Fonte: CNseg, em 12.11.2026.